

Protocolo de Controle de Diarréia

Aspectos Gerais

As diarréias são as principais causas de mortalidade em leitões por ocasionarem perda de líquidos, eletrólitos e nutrientes. São responsáveis por importantes perdas e significativo impacto. Os prejuízos são representados por redução do ganho de peso, mortalidade e gastos com antibioticoterapia.

A Colibacilose é causada por cepas de *E.coli*, caso severo de diarréia, que quase sempre pode ser fatal. A imunidade baixa, principalmente das fêmeas primíparas, assim como são causados por diversos fatores como:

- Falta de higiene ou desinfecção da maternidade;
- Os partos assistido por uma pessoa com más condições de higiene como mãos sujas;
- Disseminação do agente (*E.coli*) com a utilização do mesmo material de limpeza de uma maternidade a outra;
- Ausência de esquema de vacinação e ineficiência imunitária da porca (o leitão pode adquirir a Colibacilose através da mãe).

Manejo de Rotina: vacinação, limpeza, vazios sanitários, desinfecção, higiene, nutrição e ambiente seco.

Recomendações de Controle

1. Vacinação

- ✓ Implantar um protocolo de vacinação, preferencialmente com vacina autógena produzida a partir de cepas coletadas na granja que estão causando o surto.
- ✓ As porcas de primeira cria deverão ser vacinadas aos 85 e 100 dias de gestação.
- ✓ As porcas de segunda cria em diante aplicar aos 100 dias de gestação (dose única).

2. Maternidade

O controle na maternidade é feito adotando as seguintes medidas de manejo:

2.1 Lavação e Desinfecção das Salas

- ✓ Limpeza e desinfecção rigorosa da maternidade e da cela parideira após o desmame;
- ✓ Na primeira lavagem (lava-jato potente de alta pressão) retirar o excesso de matéria orgânica e utilizar detergente;
- ✓ Espalhar o detergente espumante por toda sala e deixar agir;
- ✓ Esfregar o chão da sala e toda a estrutura da cela parideira, ou seja, aonde houver necessidade;
- ✓ Pulverizar o desinfetante devidamente diluído (conforme instruções do fabricante) por toda sala (paredes, teto, piso e celas parideiras) e deixar agir;
- ✓ Deixar secar naturalmente;
- ✓ Realizar vazio sanitário mínimo de dois dias e manter o ambiente seco (sala fechada).

2.2 Limpeza da Porca

- ✓ Lavar e desinfetar as porcas antes da entrada na maternidade;
- ✓ Utilizar pé-dilúvel com solução desinfetante de formalina 10% e sulfato de cobre.

2.3 Cuidados no Parto (higiene)

- ✓ No momento em que a porca inicia o trabalho de parto, deve-se lavar e desinfetar o posterior da porca;
- ✓ A principal precaução de limpeza para toque é lavar bem as mãos, desinfetar em álcool iodato ou solução de iodo e usar luvas.

- ✓ Ao término do parto, deve-se lavar novamente o posterior da porca e da gaiola de maternidade;
- ✓ Manter o posterior da gaiola rigorosamente limpo até o terceiro dia depois do parto.

2.4 Manejo do Leitão

- ✓ Controle rígido da temperatura do ambiente devendo executar o manejo das cortinas na sala e manter a temperatura entre 27° e 30°C.
- ✓ O sistema aquecedor dos escamoteadores dos leitões deve ser desligado quando a temperatura da sala estiver superior aos 30°C.
- ✓ Os leitões nascidos com 1 kg ou menos, devem receber orientação para a mamada e suplementação vitamínica;
- ✓ Oferecer colostro aos leitões recém-nascidos que não conseguem realizar a amamentação adequada;
- ✓ Após a aplicação do REGANO[®], fazer uma dose de reforço nas leitegadas que ainda houver leitões com sinais de diarreia.

2.5 Higiene do Ambiente

- ✓ Cuidados na contaminação cruzada entre as salas, devendo haver no mínimo, uma rigorosa limpeza das mãos e utensílios manuseados pelos funcionários;
- ✓ Manter limpa e seca a cela parideira e o escamoteador dos leitões.

2.6 Saúde da Porca

- ✓ Toda a porca que receber toque deve ser medicada por 03 dias com antibiótico, antiinflamatório e antitérmico;
- ✓ Medir a temperatura das porcas as 8:00 da manhã no dia seguinte ao parto e por mais 03 dias seguidos. TODAS AS PORCAS que tiverem temperatura acima dos 39,5 graus devem ser medicadas com antibiótico, antitérmico, antiinflamatório e estimulante de apetite;
- ✓ Porcas que não comerem em um dos períodos durante a maternidade, devem ser medicadas;
- ✓ Atenção no arraçoamento da porca, qualidade e volume e sua ingestão de água de qualidade e em abundância;

Duvidas entrar em contato:

Fone: 54 3581 3486

Equipe Técnica:

Pedro Ivo de Quadro Filho
Diretor Executivo

Kérlin Calderam
Assistente Técnica Comercial

Mateus Silveira Lopes
Assistente Técnico Comercial